

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 1, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS**

**REQUERIMENTO Nº  
(Do Sr. Vanderlei Macris )**

Requer informações ao **Ministro das Comunicações**

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja solicitado ao **Sr. Ministro das Comunicações** informações a respeito de providências adotadas pelo Ministério das Comunicações relacionadas a fatos importantes para esta CPMI.

**JUSTIFICAÇÃO**

Tornam-se imperiosos esclarecimentos sobre as providências que estejam sendo tomadas pelo Ministério das Comunicações para reprimir a ação de rádios “piratas” que estão interferindo na comunicação entre torres de controle dos aeroportos e pilotos, conforme relata matéria publicada no site **G1**, no endereço <http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL33224-5598,00.html> :

**Rádio pirata suspende vôos duas vezes por semana em SP**

Por mês, 65 interferências são registradas pelas torres de controle. Decolagens chegam a ser interrompidas por até dez minutos para restabelecer contato.

**Do G1, com informações do Jornal Hoje**

Pelo menos duas vezes por semana, as decolagens são suspensas nos aeroportos de São Paulo devido a interferências de rádios piratas nos equipamentos da Aeronáutica.

6BED6B2722 \*6BED6B2722\*

O Ministério das Comunicações divulgou gravações mostrando que essas emissoras trazem prejuízos ao controle do tráfego aéreo, causando atrasos e suspensão de decolagens.

O controle de aproximação de São Paulo gerencia mais de mil vôos por dia. O fluxo de aeronaves pousando e decolando e a segurança do tráfego aéreo dependem da perfeita comunicação entre controladores e pilotos.

Quando o sinal da rádio interfere na comunicação, é preciso mudar de frequência, mas às vezes até os canais alternativos são atingidos. Isso provoca atrasos nas partidas e chegadas e, pelo menos duas vezes por semana, as decolagens são suspensas por até dez minutos para que seja possível restabelecer a contato.

Em uma gravação divulgada pela Aeronáutica, o piloto de um avião informa que o sinal da rádio pirata chega a ser mais claro do que o da torre de controle.

Há um ano, o Serviço de Proteção ao vôo de São Paulo registrava 32 interferências por mês. Hoje são registradas 65.

Sala da Comissão, 12 de junho de 2007.

**Deputado VANDERLEI MACRIS**  
**PSDB/SP**

6BED6B2722 \*6BED6B2722\*